



A Sistematização da Assistência de Enfermagem no cuidado ao paciente com colostomia: relato de experiência

Autor(es): NICOLA, Tainá; RAMM, Cintia Ramson; SOUZA, Helder Ferreira de

Apresentador: Tainá Nicola

Orientador: Renata Cunha

Revisor 1: Celmira Lange

Revisor 2: Caroline de Leon Linck

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é caracterizada pelo enfoque holístico, na qual são elaboradas intervenções ao indivíduo, visando atender as necessidades específicas do paciente para uma melhor recuperação do seu bem-estar (CARPENITO, 2008). **Objetivo:** Relatar a aplicação da SAE em uma paciente com complicações associadas à colostomia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir de um estágio curricular do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, no ano de 2008, com uma paciente portadora de colostomia, internada em uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), de um hospital universitário do sul do RS. **Resultados:** A paciente foi internada na UTI em pós-operatório imediato de reintervenção cirúrgica por necrose de colostomia/esplenectomia. Apresentava-se acordada, responsiva, hipotensa, normocárdica e hipotérmica. Com ventilação espontânea, ferida operatória com curativo oclusivo, limpo e colostomia à direita. Os diagnósticos de enfermagem foram: risco de integridade cutânea diminuída relacionada com irritação da pele periestomal; dor aguda relacionada com a peristalse aumentada; ansiedade relacionada à perda do controle intestinal; nutrição desequilibrada potencial menor que os requisitos corporais; risco de volume hídrico deficiente relacionado com anorexia e vômitos; limitação na habilidade para movimentos físicos independentes, relacionada à imobilidade pós-operatória. As intervenções de enfermagem realizadas foram: cuidados assépticos e higiene adequada, principalmente na região da colostomia; fornecer informações sobre os sinais e sintomas da pele inflamada; monitorar sinais de infecção; avaliar caráter da dor e motilidade intestinal; administrar medicamentos para alívio da dor, conforme prescrição; ensinar a paciente sobre como preparar e trocar o dispositivo da colostomia para uma adaptação adequada; avaliar e identificar quaisquer alimentos que possam irritar o intestino; estimar a ingesta e débito de líquidos e promover mudanças de posição. **Considerações finais:** O estudo possibilitou um amplo atendimento às prioridades da paciente, além de fornecer um maior aprendizado teórico-prático dos cuidados de enfermagem através da SAE na UTI, sendo o planejamento de cuidados uma tarefa complexa que exige tempo, responsabilidade e intervenção multiprofissional, a fim de se obter um adequado atendimento aos pacientes.